



**Agência Funerária
SANTA MARTA**
Em memória de quem amamos.

24h +351 964 033 198
+351 967 002 203
+351 967 020 704
geral@funerariasantamarta.pt

TODO O SERVIÇO DE FUNERAIS E TRASLADAÇÕES | SERVIÇO NACIONAL E ESTRANGEIRO

Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **3 de novembro 2023**

Ano **XXVIII**
Edição **762**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590-601 Paços de Ferreira
T. 255 114 441 (Chamada para a rede fixa nacional)
Info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

IMEDIATO

MEC eternizado no Escritaria

16. edição do festival dedicado a Miguel Esteves Cardoso chega ao fim com balanço "muito positivo" P. 8



Atualidade

Desagregação
de freguesias
à vista

P. 2 e 3

Desporto

FC Penafiel
regressa
às vitórias

P. 12

Inês de Barros é campeã europeia de tiro e vai vestir camisola de Portugal em Paris

Tiro certo nos Jogos Olímpicos

OPTICA DE PENAFIEL
ABRIMOS EM PENAFIEL
A OPTICA DA TERRA
GRUPO BOA IMAGEM
SERVIÇOS OPTICOS E AUDITIVOS **Avenida Egas Moniz, n.º115, 4560-526**

Desagregação à vista: freguesias mais perto de recuperarem

Das 30 freguesias agregadas nos concelhos da região do Vale do Sousa, cinco pediram a sua desagregação

Dez anos depois daquela que foi apelidada a “Lei Relvas” – assim batizada com o apelido do então ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Miguel Relvas – e que levou à agregação de 884 freguesias do território nacional e de 30 freguesias na região do Vale do Sousa (10 freguesias em Penafiel, quatro em Paços de Ferreira, seis em Paredes e 10 em Louzada), mais de 182 freguesias manifestaram a sua intenção de se desagregarem e pôr um ponto final nesta união criada já 10 anos, por imposição da troika, que governava Portugal num período de dificuldades financeiras.

As freguesias que defendiam a desagregação tiveram até dezembro de 2022 a pos-

sibilidade de manifestar essa sua vontade e um diploma publicado pelo Governo em junho deste ano, veio trazer a possibilidade de, caso fosse essa a intenção, permitir a separação das freguesias mediante algumas regras.

Nenhuma das propostas de desagregação apresentadas pelas freguesias da região foram contestadas pelo Governo junto dos órgãos locais. As mesmas serão votadas em Assembleia da República e a reposição definitiva das freguesias será realizada depois das eleições autárquicas de 2025, recuperando assim as freguesias as suas identidades, os seus nomes e a proximidade com a comunidade.

Antes de 2013 e daquela que ficou conhecida como a

“Lei Relvas”, o território nacional era composto por 4259 freguesias. Depois de 2013 e desta reforma administrativa territorial, o número de freguesias diminuiu em 1168, passando para 3091 (2882 das quais no continente), sendo que nas regiões autónomas não houve uniões. Feita a reorganização, passaram a existir 884 agregações, por imposição da ‘troika’ em 2012.

Um processo de Penafiel seguiu para a Assembleia da República

Em Penafiel, concelho que tinha 38 freguesias antes da agregação, foram criadas quatro agregações, que extinguíram 10 freguesias, passando a existir 28 freguesias.

Por força da “Lei Relvas”, foi criada uma mega freguesia denominada “Freguesia de Penafiel” e que agregou as freguesias de Penafiel, Milhundos, Marecos, Novelas, Santa Marta e Santiago de Subarrifana.

Foram ainda agregadas as freguesias de Guilhufe e Urrô – dando origem a uma freguesia designada por “Guilhufe e Urrô” –, as freguesias de Luzim e Vila Cova – que deu origem a uma freguesia designada por “Freguesias de Luzim e Vila Cova” –, as freguesias de Lagares e Figueira – que criou uma nova freguesia designada por “Lagares e Figueira” –, e as freguesias de Pinheiro, Portela e São Miguel de Paredes – que deram origem a uma freguesia denominada por “Termas de São Vicente”.

Confrontados com a possibilidade de reverter o processo da agregação, duas das novas freguesias manifestaram essa sua intenção – Penafiel e Luzim e Vila Cova – mas apenas Luzim e Vila Cova viu o processo ter andamento, visto que a Assembleia de Freguesia de Penafiel repro-

vou a proposta, apresentada pelo Partido Socialista, que considerava ser “uma oportunidade para corrigir um erro histórico”, impossibilitando assim a reposição das freguesias de Marecos, Milhundos, Novelas, Penafiel, Santa Marta e Santiago de Subarrifana.

Também os socialistas da freguesia de Guilhufe e Urrô tentaram reverter a agregação. Apesar de um abaixo assinado, que segundo os socialistas traduzia a vontade de desagregação

gueira não manifestaram a sua vontade de desagregação. Nas Termas de São Vicente, José Soares, presidente da Junta de Freguesia, disse ao IMEDIATO que deram a conhecer à comunidade que existia essa possibilidade de desagregação, mas nenhuma das freguesias agregadas manifestou a intenção de desagregar. O mesmo sucedeu na freguesia de Lagares e Figueira, que não promoveu a desagregação por não cumprir o requisitos legais que o processo obriga.

Todas as freguesias agregadas de Paços pediram a desagregação

No concelho de Paços de Ferreira, que até 2013 tinha 16 freguesias, foram extintas quatro freguesias aquando da lei da reorganização administrativa do território. Com esta nova lei, agregaram-se as freguesias de Arreigada e Frazão – dando origem à freguesia agora denominada “Frazão Arreigada” –, as freguesias de Modelos e Paços de Ferreira – dando origem à freguesia de Paços de Ferreira e com a extinção do nome de Modelos na nova designação –, e as freguesias de Codessos, Lamoso e Sanfins de Ferreira – que deram origem a uma nova freguesia denominada por “Sanfins Lamoso Codessos”.

A desagregação de todas as uniões de freguesias do concelho de Paços de Ferreira, foi aprovada em sede de reunião de Câmara e Assembleia Municipal, depois de ter sido aprovada por unanimidade em todas as assembleias de freguesia e foi remetida ao Governo.

Com esta decisão, o executivo municipal, liderado por Humberto Brito, pretende “reverter esta decisão, uma vez que ela foi realizada de forma unilateral, por parte dos órgãos autárquicos municipais de então, apenas com os votos favoráveis do PSD, ao arripio da legítima vontade popular e contra aquele



Adão Moreira

de mais de metade da população local, a moção dos socialistas acabou por ser chumbada pela Assembleia de Freguesia e o processo não teve andamento.

Já no que respeita a Luzim e Vila Cova, o processo de desagregação foi aprovado por maioria em Assembleia Municipal e remetido para o Governo. Expressava a vontade em desagregar “de mais 90 por cento da população da freguesia”, garantiu à data o presidente da Junta de Freguesia, Adão Moreira, acrescentando que, aquando da agregação, “houve um erro”, que causou, ao longo de 10 anos, “graves prejuízos” à população, que “em nada beneficiou com a agregação”, que não respeitou aspetos históricos, culturais, sociais e ambientais, entre outros, das duas freguesias.

As freguesias de Termas de São Vicente e de Lagares e Fi-

Pub

Eletrosserra Podador



Leão

esias agregadas as suas identidades

iram a desagregação e mantêm confiança no fim da “Lei Relvas”

que sempre foi o entendimento de todos os eleitos do Partido Socialista”.



Joaquim Sérgio

Segundo Joaquim Sérgio, presidente da Junta de Freguesia de Frazão Arreigada, o processo de reversão da agregação foi assumido em 2013, pela Assembleia de Freguesia de então. “O que foi feito em 2013 não era vontade de toda a assembleia e ficou assumido que se houvesse possibilidade de reversão, esta seria feita”, referiu o autarca, explicando que este compromisso foi assumido pelo executivo de então e reassumido por si já em 2017. “Não houve manifestação de descontentamento por parte da população, mas avançamos com o processo para cumprir promessa que tinha feito anteriormente. Porque nós mantivemos os nomes das freguesias, não havia rivalidades, já tínhamos atividades conjuntas, já estávamos habituados a trabalhar conjuntamente, até numa vertente católica. Havia proximidade e não se levantaram problemas, mas como tinha havido esta promessa quando se fez a agregação, quisemos cum-

pri-la”, concluiu o autarca de freguesia.

Do lado da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, mantém-se a confiança na reversão e na reposição da freguesia de Modelos, cuja identidade ficou perdida aquando da agregação.

Segundo Constantino Barros, presidente da Junta de Freguesia, não houve nenhuma notificação formal à Junta, tendo sido o procedimento feito, dentro da tramitação correta, estando agora “a aguardar-se a decisão final”.

Para o autarca de freguesia, esta desagregação é importante, primeiro porque foi uma das suas primeiras promessas eleitorais que pretende cumprir. Depois, porque foi uma proposta apresentada para cumprir a vontade da população. “Sentimos essa vontade da população, sen-



Constantino Barros

timos isso em algumas sessões de esclarecimento que fizemos, especialmente em Modelos, a freguesia que com a agregação perdeu a sua identidade e o seu nome”, referiu Constantino Barros. “Os modelenses são muito orgulhosos da sua identidade e

vimos aqui a oportunidade de recuperar o nome da freguesia e então decidimos avançar para a desagregação”, concluiu.

Já no que respeita à freguesia



Joaquim Santos

de Sanfins Lamoso Codessos, o descontentamento foi manifestado a Joaquim Santos, o autarca de freguesia pela comunidade da extinta freguesia de Lamoso, que entendeu ter perdido a sua identidade com a agregação. “Ouvimos as pessoas e percebemos algum descontentamento por parte da comunidade de Lamoso e decidimos avançar com o pedido de desagregação. Não há necessidade de ir contra a vontade das pessoas quando podemos ir ao encontro daquilo que são as suas expetativas”, concluiu Joaquim Santos.

Em Paredes e Lousada desagregação só foi expressa por uma freguesia de Lousada

O município de Paredes tinha 24 freguesias antes de 2013 e perdeu seis freguesias – passando a 18 – no âmbito da nova reforma administrativa, com a

criação da Freguesia de Paredes, que agregou as freguesias de Castelões de Cepeda, Besteiros, Gondalães, Bitarães, Madalena, Mouriz e Vila Cova de Carros.

Apesar de ter sido manifestada alguma vontade de avançar para a desagregação no final do ano passado, tal não seria possível por impedimentos da lei.

Com 25 freguesias antes de 2013, o concelho de Lousada viu serem-lhe agregadas 10 freguesias, contando atualmente com 15. Na altura, foram agregadas as freguesias de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga, assim como as freguesias de Cristelos, Boim e Ordem. Foi ainda realizada a agregação das freguesias de Nespereira e Casais, de Lustosa e Barrosas (Santo Estevão), de Figueiras e Covas e de Cernadelo e Lousada (São Miguel e Santa Margarida).

Perante a possibilidade de desagregar, esta vontade foi manifestada pela comunidade de Lustosa e Barrosas (Santo Estevão) e o caso foi remetido para a Assembleia da República.

Critérios

A desagregação das freguesias vai ser feita com base na lei 29/2021 de 24 de junho, que veio então trazer a possibilidade de, caso fosse essa a intenção, permitir a separação das freguesias mediante algumas regras.

Segundo o diploma, devem ser cumpridos, em conjunto, alguns aspetos técnicos, como por exemplo a prestação de serviços à população, ou a viabilidade do seu plano económico-financeiro.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Editorial



Paulo Gonçalves

A questão da projeção

Cumprido quase um ano sobre o limite para aprovação da vontade das freguesias em retomar a identidade perdida com a «Lei Relvas» de 2013 que, por vontade da “Troika”, cortou 1168 freguesias ao país e criou 884 agregações, o processo na Assembleia da República anda a passo de caracol. Das 182 freguesias que manifestaram esse interesse apenas 70 viram o seu processo analisado e algumas esbarraram nos critérios de viabilidade económico-financeira. Um processo que não estará concluído antes do ato eleitoral autárquico de 2025 e que, mesmo assim, promete ser discutível face à subjetividade a que está exposto.

Penafiel assumiu pela 16ª vez o estatuto de referência cultural da região ao promover o seu Festival Literário «Escritaria». A qualidade do evento, alavancada na perspicaz escolha dos homenageados, tornam-na uma referência cultural nacional, como o comprovou a projeção mediática da distinção de Miguel Esteves Cardoso e a recriação da «Noite da Má Língua» que encheu o Museu Municipal. É a prova de que resulta melhor encher a mente com sabedoria do que o ego com “porco no espeto e foguetes”.

Na presente edição trazemos o que foi dito na celebração dos dez anos de mandato de Humberto Brito em Paços de Ferreira. Em jeito de passagem de testemunho pelo mandato final, fez um discurso “para fora”, pois a pasta interna já a deixou nas mãos de Paulo Ferreira.

A entrevista de destaque vai para a penafidelense Inês de Barros, que garantiu a presença nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024. Um feito e motivo de orgulho para a região, tanto mais que a atual campeã europeia de Tiro com Armas de Caça será a primeira mulher a fazê-lo com as cores de Portugal.

Santa Casa da Misericórdia de Penafiel

Mais antiga instituição do concelho celebra 514.º anos



Direitos Reservados

Provedor quer concretizar obras do lar Oliveira Mendes

A Santa Casa da Misericórdia de Penafiel completou esta terça-feira, dia 31 de outubro, o seu 514.º aniversário. A data foi assinalada com uma missa de homenagem aos irmãos falecidos e benfeitores e foram homenageados todos os funcionários aposentados da instituição.

Aquela que é a “mais antiga instituição da cidade na área social”, assinalou o seu 514.º aniversário e, apesar da sua longa existência, mantém uma vitalidade que permite à direção da empresa projetar o futuro e novas obras para melhorar a qualidade de vida dos seus utentes.

Com três valências em funcionamento – três lares com cerca de 120 utentes, apoio domiciliário para 32 pessoas e duas creches e

um infantário frequentados por cerca de 200 crianças – a Santa Casa da Misericórdia de Penafiel tem um total de 168 funcionários.

“Somos uma instituição que tem feito muito, mas queremos continuar a fazer mais para melhorar a qualidade de vida dos nossos utentes”, referiu ao Jornal IMEDIATO Joaquim Esteves, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

Nos últimos anos, a direção da instituição tem apostado na melhoria das instalações. Foi construída uma cozinha universal, “que fornece as refeições a todos os utentes e funcionários da instituição, tendo ainda contribuído e muito para a melhoria da qualidade dos serviços que prestamos”, garantiu o Provedor.

Além disso, foi feita uma intervenção no Lar de São Martinho, ao nível do aquecimento e

de instalação de sistemas que melhoraram a qualidade de vida dos utentes.

Para o futuro, Joaquim Esteves quer concretizar dois projetos, um deles prioritário, de intervenção no Lar Oliveira Mendes. “Temos o projeto já aprovado pela Segurança Social para melhorar as infraestruturas, os equipamentos e alargar o espaço para criar mais oito quartos. Estamos a trabalhar nisso e o projeto deve arrancar no próximo ano”, referiu o Provedor.

Além disso, gostaria ainda de concretizar uma outra obra, que também já tem projeto, mas que por enquanto não irá avançar pois a “prioridade é o Lar Oliveira Mendes”. Trata-se da beneficiação de um prédio em frente à Igreja matriz, propriedade da Santa Casa, para a construção de nove apartamentos.

A liderar uma “instituição que vive em tranquilidade, com uma boa equipa”, Joaquim Esteves manifesta a sua satisfação por se tratar ainda de uma instituição “financeiramente estável”, que tem conseguido trilhar com sucesso o seu caminho. “Vivemos como todas as Misericórdias, em cima do risco vermelho, porque tudo aumentou, as participações do Estado não são suficientes, aumentaram dos ordenados mínimos o que nos apanhou de surpresa. E é preciso um grande esforço, mas temos conseguido fazer um trabalho que dignifica a instituição”, concluiu o Provedor da instituição penafidense.

Falta de médicos encerra serviços do CHTS

O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) avisou que o Bloco de Partos e a Urgência de Obstetrícia e Ginecologia se encontra encerrado desde a passada quarta-feira, dia 1 de novembro, “por indisponibilidade de médicos que permitam completar as escalas de urgência”.

O encerramento vai decorrer “até novas indicações”, “devido ser procurado o atendimento, para aquelas situações, no Hospital de São João, no Porto”.

Penafiel em 73.º lugar no ranking da transparência

Penafiel é o 73.º município mais transparente do país. Da região, Lousada ocupa o segundo lugar, de acordo com o ‘ranking’ de Transparência da plataforma Dyntra.

O município de Lousada obteve a distinção do segundo Município mais transparente do país, com uma pontuação de 85,61% e tendo subido um lugar desde a última edição. Da região, seguem-se os municípios de Paços de Ferreira e Paredes, em 58.º lugar,

com uma pontuação de 33,81%. Felgueiras e Penafiel aparecem em 73.º lugar, com uma pontuação de 31,65%.

Nesta avaliação elaborado pela Dyntra, uma instituição sem fins lucrativos sediada em Bruxelas, o município e Lousada tem publicados 119 dos 139 avaliados. Paços de Ferreira e Paredes alcançaram 47 dos 139 indicadores que compõem a avaliação e Penafiel e Felgueiras dão resposta a 44 dos 139 indicadores da avaliação.

16 anos de cadeia para homem que foi comprar faca para matar

O Tribunal de Penafiel condenou a 16 anos de prisão o jovem de 26 anos, de nacionalidade brasileira, que em novembro do ano passado matou à facada um jovem da mesma idade, na sequência de uma discussão num bar em Felgueiras. Daniel Correa será ainda expulso do país e cumprirá a pena no Brasil.

Para o Tribunal, não restaram dúvidas de que Daniel Correa adquiriu a faca após a discussão com Adolfo Monteiro e os amigos em frente ao café “Espaço 27”, em Felgueiras, com intenção de a usar e não em legítima defesa, como quis fazer crer no depoimento que prestou durante o julgamento. “O Tribunal entendeu que não atuou em legítima defesa. Regressa ao local, com uma faca adquirida propositadamente e, numa atitude provocatória, anunciou que tinha a faca”, afirmou a juiz presidente do Coletivo.

Daniel Correa teve, para o Tribunal, “uma conduta de rea-

ção”, movido por “uma personalidade impulsiva, pela raiva”, agindo em “absoluta falta de autocontrole, de medir forças, de se impor”, quando, já munido da faca, regressa ao bar onde tinha discutido com Adolfo Monteiro e os amigos, esperando “que alguém o provocasse para poder usar a faca”. Acabou por se envolver numa nova altercação com o grupo, durante a qual esfaqueou mortalmente Adolfo Monteiro, “a curta distância”, e agrediu um amigo deste.

Apesar de se ter procurado escudar no facto de estar sob efeito de álcool – já que tinha passado o dia a consumir bebidas alcoólicas – o Tribunal entendeu que Daniel Correa atuou “de forma deliberada, livre e consciente”. Condenou-o, assim, a uma pena de 16 anos de prisão pelos crimes de homicídio simples agravado pelo uso da arma, de ofensas à integridade física qualificada na forma tentada e de detenção de arma proibida.

O jovem será ainda expulso de Portugal, país onde chegou em julho de 2022.

Supremo mantém pena de homem que matou a mulher e abandonou corpo no monte

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou o recurso apresentado por Daniel Ferre, o homem de nacionalidade espanhola que em fevereiro do ano passado matou a companheira e abandonou o corpo desta, enrolado num edredão, num monte em Rio de Moinhos, no concelho de Penafiel. O homem, de 41 anos, vai ter que cumprir a pena de 21 anos de prisão pelos crimes de homicídio, violência doméstica e profanação de cadáver, aplicada em primeira instância pelo Tribunal de Penafiel e da qual já tinha recorrido, sem sucesso, para o Tribunal da Relação do Porto.

Daniel Ferre foi condenado pelo Tribunal de Penafiel, em fevereiro deste ano, a uma pena de prisão de 21 anos, por ter asfixiado até à morte Sandra Rocha, a companheira de 31 anos e ter depois abandonado o seu corpo num monte.

Inconformado com a decisão, recorreu da decisão para a Relação do Porto por entender que, segundo a autópsia não foi possível determinar a causa da morte de Sandra Rocha. Daniel Ferre entendeu que devia ter beneficiado do “princípio geral do direito penal in dubio pro reo”. Contudo, a Relação considerou improcedente o seu recurso e o homem voltou a recorrer da decisão junto do Supremo Tribunal de Justiça, que agora se pronuncia no mesmo sentido, não aceitando a alteração da pena aplicada.



Compre
& volte!



Na sua loja Minipreço de Penafiel
Rua Tenente Valadim, 4560-532 Penafiel

*20€ de desconto direto numa compra superior a 80€ **20€ de desconto em cartão Clube Minipreço numa compra mínima de 35€ até 31.12.23

Campanha reservada às lojas aderentes. Para mais informações, consulte o regulamento.

O rodopio da emoção em política

Teclado hcesar XL – Cérebro



Eduardo M M Silva



César Teles
Agente Comercial

Se algum Deus existe provavelmente chama-se cérebro.

Espantados, observamos a Natureza segue o seu curso, depois curiosos, tentamos através da Ciência interpretar o mundo natural, para que, de seguida, aturdidos, possamos buscar conforto na crença, para justificar o resto.

Indubitavelmente, será centrado no cérebro, que os estudiosos assentarão a exploração do pensamento e a interpretação das experiências, com vista a sustentar o conhecimento na razão. Mas também será no cérebro, que irão medrar as crenças que se sustentam na fé e na emoção, crenças exacerbadas pela falibilidade da razão.

O cérebro é o Todo-Poderoso, criador de todas as fobias que amarram as nossas ações e as nossas vontades, mas também é no cérebro que se celebra a esperança da redenção, que nos dá animo para continuar a bulir contra o desalento. É neste equilíbrio entre a perceção do mundo absurdo e a busca da sanidade que o tenta justificar, que nos vamos debatendo confiando no nosso Deus, confiando no nosso cérebro.

É por isso, que hoje, a palavra acreditar, tem uma preponderância vital na forma como encaramos os desafios que nos são propostos e este filão de estimular a crença, continua a ser potenciado desde os primórdios. Líderes religiosos que fazem acreditar os seus crentes; líderes políticos que fazem acreditar o seu povo; chefes que

fazem acreditar os seus súbditos; pais que fazem acreditar os seus filhos; heróis que fazem acreditar os seus seguidores. Agora são também os influencers e os coaches que se especializaram em saber puxar os cordelinhos certos, que estimulam o nosso cérebro até à epifania do eureka, que nos fará assumir o “eu quero”, “eu posso”, “eu consigo”, eu acredito”.

Todas estas formas de nos moldarmos são operadas no nosso órgão mais maleável, mais adaptável, mais suscetível e mais redentor - o nosso cérebro. A ele devemos prestar culto e agradecer toda a preciosa ajuda na superação e na definição dos nossos caminhos. Provavelmente é o cérebro que nos salva, eu acredito!

Por isso, é difícil seguir caminho quando nos sentimos vazios, sem objetivos por que lutar, sem ocupações que nos estimulem, sem paixões que nos movam, sem desafios que nos assoberbem, no fundo, sem crenças que nos retirem do absurdo.

Mesmo o exercício de apelar a Deus, de falar com Deus, é no fundo uma capacidade que nos permite falar com o nosso cérebro, pedindo-lho lucidez e força para a superação do absurdo. Sim, porque a morte é absurdo, a doença é absurdo, a rejeição é absurdo, a fatalidade é absurdo.

Acreditamos que os Deuses criaram tudo o que nos rodeia, mas provavelmente, foi o cérebro que criou todos os Deuses. Por isso, haverá Deus maior que o cérebro?!

Não é a primeira vez que disserto sobre as emoções em política. Face aos últimos acontecimentos, regresso ao tema. Na verdade, não consigo deixar de impressionar-me com a vaga de sentimentos exacerbados que varrem tanto políticos como comentadores. O bombardeamento a que somos sujeitos com o apelo à nossa parte mais sentimental é enorme -- o argumentário chega a ser alucinante -, contudo não é isso que espanta: quem bombardeia parece, também, ceder à emoção. O desnorte é grande, a via é a da empatia que se vai sentindo independentemente do lado que se apoia. Uma empatia que tanto nasce de um certo encantamento mítico pela eficiência guerreira, como pela compaixão e pela observância dos direitos humanos. A racionalidade, se existe em algum sítio, parece arredia da esfera pública.

Não me entendam mal, jamais sugeriria que não nos emocionássemos com aquilo a que assistimos: como Hannah Arendt [1] bem sublinhou, a incapacidade para nos sensibilizarmos é, geralmente, um fenómeno patológico. No entanto, continua a autora, o sentimentalismo é uma perversão do sentimento. Quer dizer, sensibilizar-se deve levar a uma resposta ponderada - sensata - e não, tomada pela alteração produzida pela emoção que induz alteração nos juízos produzidos, como notou esse mestre do equilíbrio: Aristóteles [2].

Muito do comentário produzido até começa por aí, objetivando a necessidade de uma análise mais “seca”, mas que não compagina com o facto de se tratar de pessoas. Até aí tudo bem. Não obstante, a seguir, lá vem o banho empático da “culpa” do outro que não se apoia, imediatamente envolvido pela toalha da culpa de “todos” e, isso, é o mesmo que dizer que ninguém tem responsabilidade.

A emoção é levada ao rubro num tempo em que a incerteza com o futuro tem crescido. A incerteza aniquila qualquer impulso para um esforço que possa ser penoso, “er-

radamente considerada satisfação, que se transforma em ódio por aqueles tidos como seus causadores.” A certeza, que já no século XX que, por exemplo, Orwell[4] e Russel [3] constavam, ser apanágio dos estúpidos, continua nessa mesma senda paradoxal, enquanto os possuidores de inteligência e imaginação se debatem em dúvidas e indecisões: não é espantoso, por isso, que os, chamados, populismos estejam em alta.

Talvez não estejamos tão afastados daquela irracionalidade, constatada por Bertrand Russell [3], no aspeto político da divisão do mundo. Se à cultural dificilmente se pode objetar por a uniformidade ser indesejável, a mesma não deveria originar inimizade no campo político. Então, o desafio não é mais do que o apelo à sensatez, a sensibilizar-nos sem perder o juízo alicerçado naquilo que devem ser princípios humanistas da liberdade, igualdade e fraternidade, no sentido de promover, justamente, essa ideia de que as diferenças culturais não são, não podem, ser geradoras de desconfiança e dissensão política que tem como consequência a guerra com tudo aquilo que a mesma produz: o oposto de emocional não é o racional - seja lá isso o que for -, mas sensibilizarmos e sensibilizar é um convite à ação de que não nos podemos demitir sob pena de irem diminuindo as oportunidades para uma humanidade viável.

1. Arendt, H. (1994) On violence (1969) trad. port. Sobre a violência, Relume Dumará, Rio de Janeiro.

2. Aristóteles (2018) Retórica, Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa.

3. Russell, B. (1955) A última oportunidade do homem, Guimarães Editores, Lisboa.

4. Orwell, G. (2020) Nós e a bomba atômica, in Ensaios (eds.Matos, J.M.), Edições 70, Lisboa, pp. 41-46.

Tiro certo nos Jogos Olímpicos

Inês de Barros conquistou recentemente o título de campeã europeia de tiro com armas de caça e garantiu um lugar na competição de 2024, em Paris

Inês de Barros é uma jovem atleta que vai vestir a camisola com as cores da bandeira portuguesa nos Jogos Olímpicos de 2024, que se vão realizar em Paris. Depois de ter conquistado o título de campeã europeia de tiro com armas de caça, título este que lhe carimbou o passaporte para a competição em Paris, a jovem atleta, que representa o clube de caçadores do Vale do Tâmega, em entrevista ao Jornal IMEDIATO, falou das suas expectativas para a competição e das suas ambições para o futuro, que passam por conseguir conciliar a prática da modalidade e o exercício da profissão de médica veterinária, curso que está a terminar.

Como é que nasce a paixão pelo tiro?

Nasce pelo meu avô. Ele era caçador e na altura, ia aos campos de tiro fazer treinos nos pratos. E foi aí que o meu pai teve contacto com os campos de tiro e começou a gostar do ambiente e do desporto. Mais tarde, tirou as licenças e a minha primeira viagem de avião foi com o meu pai, com a minha família, porque ele ia fazer uma prova do nacional e na altura era preciso fazer um regional para se apurar para o nacional, e o regional era nos Açores. Então eu fui para os Açores com um mezinho de vida.

Quando é que sente vontade de começar a praticar?

Eu acompanhei o meu pai às provas praticamente desde pequena. Mas na altura não estava muito interessada, até achava um bocado seca. Mas mais tarde, por volta dos 12 ou 13 anos, comecei a olhar para aquilo com outros olhos, a perceber que aquilo era divertido para mim, que eu achava muita piada às armas e estar nos campos de tiro e poder atirar. Então aos 14 anos, tirei a licença.

E depois começa a treinar. Que percurso fez?

No meu primeiro ano de federada não quis treinar. Foi um ano à experiência em que expe-



rimente tudo. Mas depois no segundo ano o meu pai teve uma conversa comigo, a dizer que eu tinha de investir mais na modalidade rainha – que é o fosso olímpico – e a partir daí eu comecei a apostar mais. No meu segundo ano consegui a Taça de Portugal e a Taça de Federação de juniores femininos e também consegui o apuramento para a minha primeira prova internacional, na Rússia, em 2017. No terceiro ano é que consegui o meu primeiro nacional e as Taças.

Foi campeã de tiro com armas de caça, que lhe valeu um lugar nos Jogos Olímpicos, conseguindo o que nenhuma outra atleta conseguiu em 111 anos, que é uma presença feminina nos Jogos Olímpicos nesta modalidade?

Eu entrei nesta prova, não foi desmotivada, mas foi mais na desportiva. Eu já tinha este objetivo desde que comecei a atirar. Quando ingressei nos seniores, foi sempre por uma estrelinha que não consegui ganhar Campeonatos da Europa, do Mundo. Estas provas todas desmotivam e depois também ficava com menos oportunidades. Quando fui ao Campeonato da Europa salvo erro, só tinha apenas três provas. Ou seja, foi uma prova que eu fui à desportiva, porque não vale a pena ficar stressada, falta sempre um pratinho. Então procurei entrar nesta prova mais relaxada, tentar divertir-me mais. E pelos vistos funcionou.

Eu por mim própria já me imponho muita pressão porque sou uma pessoa muito perfeccionista.

E, quando me meto numa prova tenho objetivos estipulados e quando não consigo o primeiro objetivo, a minha confiança desce a pique. E nesta prova, entrei mais relaxada.

Com que sentimento é que vai para Paris?

É uma estreia histórica, por isso é que me dá algum nervosismo. Mas é um nervosismo bom, de querer competir e de querer estar lá para fazer o meu melhor. Por isso, os meus sentimentos para Paris são desfrutar, tentar divertir-me e aproveitar o momento.

Não tem o objetivo de conquistar um prémio nos Jogos Olímpicos?

Isso tenho sempre, mas vou tentar fazer como faço em todas as provas, entrar com um resultado que eu gostasse de fazer, que ache aceitável para o campo de tiro e para aquelas condições, esperar que esse resultado me dê acesso às finais e dentro das finais tentar as medalhas e dentro das medalhas tentar subir ao mais alto.

É mais difícil a parte psicológica do que propriamente a parte competitiva?

Gosto de sentir pressão, de sentir o nervosismo da prova, mas gosto da dose certa, nem mais nem menos. E essa parte é que é difícil de gerir, tentar acalmar quando estamos demasiado nervosos e tentar acrescentar um bocadinho de pressão quando estamos demasiado relaxados. Essa parte é que é mais di-

fícil no tiro, para mim. Não é o atirar, nem as especificações das armas, nem dos pratos, nem dos campos, é mesmo a parte mental.

Esta é uma modalidade que não é assim tão participada ou divulgada. Sente mais dificuldades por causa disto?

Houve uma altura nos meus juniores em que eu andei mesmo desmotivada, porque não tínhamos senhoras juniores. Os nossos juniores vão até aos 21 anos, ou seja, apanha a altura em que as minhas colegas – e eu própria – ingressamos na universidade. É uma altura difícil para os atletas conseguir conciliar tudo. Ou seja, eu tive três ou quatro colegas que desistiram.

Mas, estes resultados que temos tido lá fora têm trazido algo positivo porque cada vez mais temos mais gente a fazer os exames, mesmo mulheres, já houve exames em que tivemos mais mulheres do que homens.

Esta é uma modalidade maioritariamente dominada por homens. Alguma vez sentiu algum tipo de discriminação?

Sinceramente, para mim, a única diferença é morfológica, porque os homens estão mais aptos a conseguir dar mais tiros, pela sua força física e pela sua estrutura. Porque, de resto, já tive várias provas em que consegui fazer melhores resultados que muitos homens, já tive provas em que me ganharam. Há uma diferença nos resultados, mas não é porque uma mulher não consiga fazer os mesmos

resultados que os homens. Essa barreira já não existe. Houve uma altura em que eu pensei nisso, mas depois quando comecei a ir mais vezes lá fora, a participar nos seniores, apercebi-me que nem sempre é assim.

Está a tirar o mestrado em medicina veterinária. Como tem sido conciliar os estudos com as competições?

Não tem sido nada fácil. Ainda por cima eu senti muito porque em juniores, vamos a duas, no máximo três provas internacionais. Quando eu passei a sénior, passei a ter oito, nove provas, onde estamos no exterior uma semana no mínimo. Ou seja, é muito tempo, são aulas, exames ou momentos de avaliação a que estou a faltar. É complicado, principalmente quando estamos cá e temos de treinar com o horário que temos e eu estando no último ano tenho um horário ainda mais sobrecarregado. Mas, se for pelo gosto e se adoramos o desporto tudo se faz.

O que é que a Inês vai ser no futuro? Veterinária ou atleta?

Eu vou tentar fazer os dois. Eu já sei que provavelmente não vou conseguir fazer um a tempo inteiro, mas lá está – não sei o que o futuro me aguarda e vou tentar fazer os dois o melhor que posso. Não quero deixar a minha carreira desportiva assim no ar, só porque comecei a ingressar no mercado de trabalho. Mas também não quero deixar a minha carreira como médica veterinária sofrer por causa de ser atleta, então vou tentar encontrar o balanço perfeito.

Onde é que a Inês gostava de chegar em termos competitivos? O que é que ainda lhe falta?

Gostava de chegar ao pátamar mais alto. Acho que toda a gente tem esse sonho. Eu vou trabalhar para o tentar conseguir, se não for nestes jogos espero que seja nos próximos.

Sente-se privilegiada por fazer parte deste leque de portugueses que vão vestir a camisola do país na competição?

Claro que me sinto privilegiada, é um orgulho para mim estar lá a representar o nosso país.

“Honrado” pelo Escritaria, MEC promete escrever sobre Penafiel

Miguel Esteves Cardoso, homenageado na 16. edição do festival



Mónica Ferreira

Frase e silhueta eternizam passagem por Penafiel

Depois de vários dias de chuva, o sol espreitou na manhã do passado dia 27 de outubro, para alegrar a homenagem que o concelho de Penafiel presta a Miguel Esteves Cardoso, no âmbito do festival literário Escritaria.

No seu primeiro contacto com Penafiel, a cidade que celebra a sua vida e obra durante uma semana, Miguel Esteves Cardoso passeou pelas ruas, adornadas a preceito para o receber, viu as suas frases distribuídas pelas montras do comércio local e “casas bonitas”. “Há casas que parecem romances à espera de serem escritas”, referiu.

A visita começou na Praça do Ponto C – a praça onde está a ser construída uma nova sala de espetáculos – onde Miguel Esteves Cardoso ficará eternizado, através de uma frase sua que dá as boas vindas à praça que será das artes e da cultura e de uma silhueta do seu rosto, da autoria de Miguel Crista, que foi colocada no centro do jardim, bem perto do coração da cidade.

A receção na praça da cidade – que comparou com Oxford pela sua genuinidade – foi feita pelo

Grupo Reverso, do Porto, que declamou excertos das suas obras “A Aventura do Porto” e “O Norte e as Mulheres”, seguido do desceramento da frase do cronista e autor, colocada estrategicamente numa das entradas da praça, para que possa ser vista por todos os visitantes do espaço.

Aos presentes, Miguel Esteves Cardoso leu a frase – “É bom ter tudo por perto, fazer tudo nos mesmos poucos metros quadrados, desde que os cúbicos sejam infinitos” – e confessou que “foi uma boa escolha”. “Representa o que todos fazemos. As pessoas queixam-se de ter pouca coisa, pouco espaço. Mas uma pessoa organiza-se bem em espaços pequenos. Isso já é bom para escrever, desde que a cabeça seja ilimitada, uma pessoa pode sonhar, a imaginação é infinita. Os metros cúbicos são a imaginação e uma pessoa encontra poesia em tudo”, explicou.

“Honrado” pela homenagem que a cidade lhe presta e que ao longo das suas 16 edições reconheceu a vida e obra de vários autores vivos de língua portuguesa como José Saramago, Urbano

Tavares Rodrigues ou Lídia Jorge, Miguel Esteves Cardoso agradeceu a distinção. “Uma honra é quando alguém com mais prestígio escolhe uma pessoa mais pequena. E essa pessoa mais pequena sente-se honrada porque parece que está a chegar ao nível da pessoa maior. E é uma honra ser Penafiel a dar-me a mim, com tanto brio e vaidade justa. Um reles escritor de Lisboa, ser lembrado por uma cidade”, confidenciou, deslumbrado com a “genuinidade” de uma cidade, que ainda não conhecia e sobre a qual prometeu escrever um dia. “É linda. A ideia com que fico de Penafiel não corresponde aquilo que ouvi dizer. É muito mais bonito do que aquilo que as pessoas dizem”, confidenciou.

Esperando deixar aos penafidenses um bocadinho de si, Miguel Esteves Cardoso garantiu que se vai lembrar deste momento “para sempre”. “Para mim, este é um momento do qual me vou lembrar para sempre”, concluiu, esperando estar perto das pessoas, pelo menos com as suas escritas.

O Escritaria, que se prolongou por uma semana, terminou com uma recriação da tertúlia viperina “A noite da má língua”, da qual Miguel Esteves Cardoso fez parte, e que contou com a participação de Júlia Pinheiro, Manuel Serrão, Rita Blanco e Rui Zink.

Naquele que era um dos momentos mais esperados do festival, foram discutidos temas a atualidade, num encontro onde o painel homenageou também ele Miguel Esteves Cardoso, “o abençoado e eterno petiz”, como classificaram.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

“Café com Letras” com Raul Minh’Alma

O Centro Qualifica da Escola Profissional e Tecnológica Profensino, um dos centros selecionados para integrar o projeto “LER+ Qualifica”, vai realizar um “Café com Letras”, com o escritor Raul Minh’Alma.

A iniciativa, fruto da aposta que o centro tem feito na melhoria da forma como se ensina, promovendo a leitura, envolvendo os adultos da comunidade, vai ter lugar no próximo dia 9 de novembro, pelas 20 horas, no auditório da EPT Profensino, e terá como convidado o escritor Raul Minh’Alma.



Fadista Cristina de Sousa lança primeiro disco

Direitos Reservados



“As Rosas São Amor” é o título do disco

A fadista penafidense Cristina de Sousa vai lançar o seu primeiro trabalho discográfico no próximo dia 8 de novembro. “As Rosas São Amor” é a concretização do sonho da artista, que descobriu o fado aos 22 anos e desde então se dedica de corpo e alma à música, a ponto de ter colocado de lado a sua atividade profissional enquanto professora do primeiro e segundo ciclo do ensino básico.

Ao Jornal IMEDIATO, a fadista confessou que a música sempre fez parte da sua vida, mas que “a consciência que tinha algum talento para cantar” só chegou aos 16 anos, quando participou num programa de talentos, promovido pela autarquia. Um dia, foi desafiada a cantar e não mais parou.

A ligação ao fado, descobre-a apenas aos 22 anos. “E só me acontece quando me convidaram para fazer parte de uma noite de fado na minha terra, porque sabiam que gostava de cantar. Não sabia nenhum fado, nenhum tom, mas aceitei o desafio, fui pesquisar e ouvir para me preparar. Naquela noite, tudo fez sentido, a minha alma encontrou “casa” e senti que era por ali o meu caminho”, explicou a fadista, que entretanto participou na 7.ª grande gala de fado do Porto em 2013, no Teatro Sá da Bandeira e é presença assídua na

Casa da Mariquinhas “todas as quintas-feiras, religiosamente, pois era o dia em que podia cantar quem não fosse do elenco. Desde então o fado foi-me acontecendo”.

Inspirada por vários nomes que partilham consigo “o amor à arte, à força das palavras, à poesia”, Cristina é professora e recentemente colocou a profissão de lado para se dedicar exclusivamente à música e ao seu primeiro disco. “Querida muito gravar e continuar a cantar e não estava a conseguir ter o tempo, a doação e a energia necessária para cantar todos os dias. Foi difícil, a mudança é difícil, mas a decisão não foi tomada de ânimo leve”, referiu, sentindo-se “muito privilegiada por poder fazer o que gosto e esta ser, agora, a minha “estranha forma de vida” a tempo inteiro”.

O seu primeiro disco, “As Rosas São Amor” é um “sonho concretizado, “o materializar de anos de amor e dedicação”. Conta “estórias de amor de forma livre fervorosa, desassossegada e vulcânica” e começou a ser trabalhado no início de 2020.

Cristina de Sousa lança o disco no próximo dia 8 de novembro e deve apresentá-lo em breve, em Penafiel, a sua terra natal. No futuro, a fadista que “cantar este disco ao vivo, conhecer novos palcos, viver e sentir tudo o que ele me possa trazer e continuar a cantar e a pensar em novos disco”, concluiu.

PENAFIEL 2023

**10 › 20
NOVEMBRO**

sentir  penafiel

A TRADIÇÃO MANTÉM-SE!

São MARTINHO



**MAGUSTO DE S. MARTINHO
VINHO NOVO DE S. MARTINHO
TENDA GASTRONÓMICA
MOSTRA E VENDA DE ARTESANATO
FEIRA TRADICIONAL**



WWW.CM-PENAFIEL.PT



FOZ Furniture e Blue juntam-se para unir a tecnologia à autenticidade



Ricardo Danyalgil e Luís Leão

A FOZ Furniture e a Blue, da The Danyalgil Company, juntaram a tecnologia ao mobiliário de forma a tornar a marca de mobiliário a primeira de sempre a usar o sistema de blockchain como o documento de autenticidade.

Dentro desta nova tecnologia, cada peça de mobiliário pode ser associada a um nome, código ou chave exclusiva, que é depois registada de forma permanente numa rede blockchain.

A tecnologia foi apresentada pela primeira vez na Decorex Londres, em outubro de 2023. Os visitantes da feira conseguiram verificar a autenticidade da peça “Royce Sideboard” e identificar o seu proprietário apenas ao encostarem o telemóvel à chapa identificadora da marca presente na peça.

A segurança inerente a este sistema garante que as informações não podem ser alteradas ou apagadas, sendo considerada um avanço tecnológico importante na busca por um mundo mais transparente e ético.

A colaboração entre os dois empreendedores, chefes das respetivas empresas – Luís Leão, CEO e fundador da FOZ Furniture e Ricardo Danyalgil, CEO da The Danyalgil Company - representa uma “convergência de visões e valores, onde a tecnologia, a arte e o mobiliário se entrelaçam de maneira inspiradora em prol de um mundo mais sustentável, autêntico e inspirador”, refere um comunicado endereçado à imprensa.

A colaboração levou a que o projeto fosse entre os seis premiados pelo Desafios 5.0, pela Associação Empresarial de Portugal, no dia 27 de junho de 2023 – um marco que serviu para mostrar a importância da contínua aposta do mobiliário na área tecnológica.

Luís Leão acredita que as peças da sua empresa “merecem receber um selo de autenticidade e uma garantia de qualidade”, o que foi a principal razão que o levou a procurar este tipo de certificado digital, incorruptível, que poderá vir a servir também no futuro como marca de qualidade dos produtos da FOZ Furniture.

Com uma vasta experiência no mundo do mobiliário e na internacionalização, o fundador da FOZ Furniture mantém a convicção de que o legado da marca se traduz na criação de uma coleção minimalista, de qualidade excepcional, que se destaque no mercado – com todas as peças a serem concebidas com um foco na simplicidade, sendo essa a distinção que as torna únicas e notáveis em qualquer espaço.

Por sua vez, Ricardo Danyalgil demonstra um compromisso “inabalável” em digitalizar produtos e assegurar a transparência e autenticidade de forma eficaz, sendo um líder em busca de um mundo mais sustentável. O CEO da The Danyalgil Company acredita que a inovação tecnológica é a chave para alcançar esse objetivo, visto que torna os produtos mais seguros e transparentes, garantindo uma autenticidade que até agora tem faltado no mundo da arte.

Pub



EDITAL

CEMITÉRIO – JAZIGOS E SEPULTURAS ABANDONADOS

MARIA DO SAMEIRO MOREIRA MARTINS, NA QUALIDADE DE PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE FERREIRA,

-----TORNA PÚBLICO que os jazigos e sepulturas perpétuas abaixo descritos e melhor identificadas nas fotografias anexas, se encontram em estado de presumível abandono, porquanto não são conhecidos os seus atuais concessionários e não são objeto de obras de conservação, beneficiação, há mais de 10 anos.-----

-----DESCRIÇÃO DAS SEPULTURAS -----

-----Sepultura S/N – Situado no 1º Canteiro, Parte Parte Antiga (Lado do Mosteiro), identificada na fotografia.-----

-----Sepultura nº 6 – Situado no 1º Canteiro, Parte Antiga (Lado do Mosteiro), identificada na fotografia.

-----Sepultura nº 7 – Situado no 1º Canteiro, Parte Antiga (Lado do Mosteiro), identificada na fotografia.-----

-----Sepultura nº 37 – Situado no 2º Canteiro, Parte Antiga, identificado na fotografia;

-----Sepultura nº 42 – Situado no 2º Canteiro, Parte Antiga, identificado na fotografia;-

-----Sepultura S/N – Situado no 1º Canteiro, Parte Antiga, identificado na fotografia;-

-----Sepultura S/N – Situado no 1º Canteiro, Parte Nova, identificado na fotografia;-

-----Sepultura S/N – Situado no 1º Canteiro, Parte Nova, identificado na fotografia;-

-----Sepultura S/N – Situado no 2º Canteiro, Parte Antiga, identificado na fotografia;-

-----Sepultura S/N – Situado no 1º Canteiro, Parte Nova, identificado na fotografia;-

-----Sepultura S/N – Situado no 2º Canteiro, Parte Antiga, identificado na fotografia;-

----- Mais torna público que, todos os interessados que pretendam reivindicar os seus direitos sobre tais jazigos e sepulturas, ficam notificados para, no prazo de trinta dias, a contar da data constante do presente Edital, apresentarem, na Junta de Freguesia, documentos comprovativos dos direitos relativos a tais sepulturas /Jazigos, sob pena de, findo o prazo concedido, serem declarados prescritos a favor da freguesia, nos termos do disposto na alínea kk), do nº 1, do artigo 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e artigo 43º do Regulamento do Cemitério de Ferreira. -----



Ferreira, 24 de outubro de 2023

A Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira
Maria do Sameiro Moreira Martins

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-19h50 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net
(Chamada para a rede fixa nacional)

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina - Rua Salão Paroquial
Meixomil - 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

ADEGA REGIONAL CASEIRINHA
Av. Martins da Costa, n.º300
4595-231 Meixomil - Paços de Ferreira
Tel. 933419136 (Chamada para a rede móvel nacional)

TECHFLIX
Rua Dom José de Lencastre, nº 11
4590-506 - Paços de Ferreira
Envios para toda a Europa

IMEDIATO
Faça já a sua assinatura
anual apenas
por 20 euros!

ANÚNCIO

Para efeitos dos art.ºs. 416º e 1380º do Código Civil, da Lei nº111/2015 de 27 de Agosto, da Portaria nº 219/2016, de 9 de Agosto, e do Dec-Lei nº 73/2009, de 31 de Março (Regime Jurídico da RAN), na sua redação atual, os proprietários dos imóveis abaixo indicados, atenta a impossibilidade de notificar os proprietários dos prédios confinantes aos referidos imóveis que sejam titulares de direitos de preferência legais na venda do mesmo nas respetivas moradas e/ou identificar o paradeiro dos mesmos, vêm comunicar, por este meio, aos Preferentes Legais a sua intenção de PROCEDEREM À VENDA do imóvel infra identificado nas condições que ora se apresentam:

Imóveis:
Prédio rústico com o nº **1153º da freguesia de Ferreira** - constituído por pinhal com a área de 1155m2, que em consequência da divisão e atribuição de toponímia, é sito no Rua do Lameirão, sito na freguesia de Ferreira, concelho de Paços de Ferreira, confrontando a Norte com Luis Jorge Vieira de Andrade, Sul com Ana Pereira da Silva, Nascente Limite do concelho e Poente com a Fernando Teixeira Neto e Herdeiros, com o valor patrimonial de 13,08€, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Prédio rústico com o nº **2325º da freguesia de Ferreira**, constituído por pinhal com a área de 545m2, que em é sito na Avenida da Variante, freguesia de Ferreira, concelho de Paços de Ferreira, confrontando a Norte com António Moreira de Barros, Sul com Margari-

da Machado Nogueira, Nascente com limite do concelho e Poente com a Estada, não descritos na Conservatória do registo Predial de Paços de Ferreira

Vendedores: Angelo Alves Neto e Maria Amélia Jorge Vieira de Andrade Neto, NIF'S: 101.069.588 e 101.069.570, residentes na Rua de Moinhos Nº 88, freguesia de Frazão - Arreigada, concelho de Paços de Ferreira.

Comprador: Carla Manuela da Silva Leal NIF 249.608.855, emitido pela República portuguesa, residente na Avenida da variante Nº 303, freguesia de ferreira, concelho de Paços de Ferreira

Preço Global: € 15.000,00 (quinze mil euros)

Data da Escritura: até 15 de Novembro de 2023, pelas 15:00H no escritório sito na Rua Jaime Leão Pinto Nº 27, Paços de Ferreira.

Estado do Imóvel: Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram, livre de ónus ou encargos que afetem o título de propriedade do mesmo.

Custos, Impostos e Despesas: Todos os custos, impostos e despesas relacionados com a celebração da respetiva escritura de compra e venda serão suportados pelo respetivo comprador.

O prazo para exercício da preferência é de 8 dias corridos contados da publicação do presente aviso, nos termos do disposto no nº 2 do art.º 416º e dos art.ºs. 225º e ss. do Código Civil, sob pena de caducidade do respetivo direito de preferência.

IMEDIATO Nº 762 de 03/11/2023

ARRENDAR-SE ESCRITÓRIO

Rua Dom José Lencastre - Paços de Ferreira
Contactar tel. 936 397 897

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Estamos a contratar

Requisitos:
Carta de Condução

Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira

Para Visitar o Museu:
de Segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas



VENDO OU ARRENDAMENTO

Rua Alexandrino Chaves Velho, Freamunde

ÁREA TOTAL:
0,733400

CONTACTO:
961 655 726



IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PAÇOS DE FERREIRA

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A requerimento da Mesa Administrativa e nos termos do disposto do nº2, da alínea c), do art.º 17º e do nº1, da alínea n), do art.º 18º do Compromisso/Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira e legislação aplicável, convocam-se todos os dignos Irmãos/Associados desta Instituição para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 20 de novembro, pelas 20 horas, na Sede da Misericórdia, sita na rua António Barbosa, nº 84, nesta cidade de Paços de Ferreira, com a seguinte

parecer do definitório.

2. Apreciação e votação da proposta de alteração do valor e forma de pagamento da quota anual de irmãos.

3. Outros assuntos de interesse geral.

Se, à hora marcada, não houver o número legal de Irmãos/Associados, a Assembleia realizar-se-á, com qualquer número, passada uma hora, pelas 21 horas.

Paços de Ferreira, 26 de outubro de 2023

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do programa de ação e orçamento para o ano de 2024 e do

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral de Irmãos da ISCMPF
José Luís Ribeiro Gomes da Costa

IMEDIATO Nº 762 de 03/11/2023



Golo de Gabriel Barbosa vale salto significativo na tabela

FC Penafiel venceu Mafra por 1-0

O Futebol Clube de Penafiel venceu em casa a Mafra, por 1-0, em jogo a contar para a oitava jornada da Liga Portugal SABSEG, que decorreu no passado dia 27 de outubro. Com este resultado, o emblema rubro-negro deu um salto importante na tabela classificativa, passado do 16.º (lugar de despromoção) para o 12.º lugar (oito pontos).

O emblema orientado por Hélder Cristóvão entrou melhor no jogo, em busca de uma vitória que o afastasse dos lugares de despromoção. André Silva esteve mais agressivo no jogo, do ponto de vista ofensivo, mas acabou por ser Rúben Pereira, aos 22 minutos, o primeiro a tentar colocar o FC Penafiel em vantagem,



Gabriel Barbosa foi considerado o homem do jogo

objetivo só não conseguido devido a uma grande intervenção do guardaião Elías Ólafsson.

Dez minutos depois, João Silva volta a tentar a sorte do Penafiel, poucos minutos depois da

expulsão (por vermelho direto) do central João Goulart.

Já em tempos de desconto da primeira parte, o FC Penafiel colocou-se em vantagem, num desvio em antecipação de Gabriel Barbosa, após subida do lateral Maga pelo corredor direito.

Apesar das tentativas do Mafra em chegar ao golo, acabou por ser o Penafiel quem esteve mais perto de marcar o segundo golo da partida. Robinho, aos 73 minutos, num remate ao poste, com recarga de Adílio, tentou aumentar a vantagem, mas não conseguiu.

O jogo terminou com uma vitória por 1-0 e com a conquista de três importantes pontos para a equipa penafidelense, que deixou o 16.º lugar da tabela, na linha vermelha, para ascender ao 12.º lugar.

FC Penafiel	1
Mafra	0

Pedro Silva	Elia Ólafsson
João Miguel	Ousmane Diao
Rúben Pereira 64'	João Goulart
Leandro Teixeira	Gui Ferreira 72'
Edu Pinheiro 88'	Victor Bak Jensen
Filipe Cardoso	Pedro Bravo
Miguel Maga	Miguel Sousa 82'
Robinho 88'	Lucas Gabriel 62'
João Silva	Mário Balbúrdia 46'
Gabriel 71'	Andreas Hansen
André Silva 63'	Diogo Almeida 82'

Adílio Santos 63'	Pedro Barcelos 46'
Rúben Freitas 64'	Juan Felipe 62'
Reko 71'	Mésaque Djú 72'
Diogo Batista 88'	Pontus Texel 82'
Hugo Firmino 88'	Jonathan Lind 82'

45+5'

Vitor Ferreira

Estádio Municipal 25 de Abril

11', 35', 62' 35', 60', 90+5'

29'

	P	J	V	E	D
1 AVS	22	8	7	1	0
2 Marítimo	16	8	5	1	2
3 Nacional	16	8	4	4	0
4 Santa Clara	16	8	5	1	2
5 CD Mafra	13	8	4	1	3
6 FC Porto B	12	8	3	3	2
7 Torreense	12	8	3	3	2
8 UD Leiria	11	8	3	2	3
9 UD Oliveirense	11	8	3	2	3
10 FC Paços Ferreira	10	8	4	1	4
11 CD Tondela	10	8	2	4	2
12 Feirense	9	8	3	0	5
13 FC Penafiel	8	8	2	2	4
14 Académico Viseu	8	8	2	2	4
15 Benfica B	8	8	1	5	2
16 Leixões	8	8	2	2	4
17 Belenenses	6	8	1	3	4
18 Vilaverdense	1	8	0	1	6

Penafiel derrota Santa Maria e segue em frente na Taça de Portugal

O Futebol Clube de Penafiel venceu por 3-0, no passado dia 22 de outubro, o Santa Maria em jogo a contar para a terceira jornada da Taça de Portugal e carimbou a passagem à próxima jornada, que será jogada no dia 26 de novembro e que vai colocar em campo o emblema rubro-negro e o Vitória Futebol Clube, de Setúbal.

A equipa penafidelense era a favorita e apesar de nos primeiros minutos, a equipa de Barcelos - que milita no principal escalão dos distritais de Braga - se ter conseguido bater de igual para igual, acabou por ser o emblema rubro-negro a inaugurar o marcador aos 22 minutos, através de uma grande penalidade que foi convertida por Robinho, depois de André Silva ter sido derrubado

no interior da área adversária.

Na segunda parte, o FC Penafiel entrou em jogo com mais pressão, o que acabou por dar frutos logo nos primeiros minutos de jogo, com Robinho a visar e a marcar o segundo golo para a equipa orientada por Hélder Cristóvão.

Aos 53 minutos, André Silva fez um cruzamento rasteiro que permitiu a Gabriel Barbosa marcar o terceiro golo da equipa pe-

nafidelense.

No Estádio Municipal Dr. Machado de Matos, em Felgueiras, o Santa Maria ainda tentou reduzir a vantagem, mas o FC Penafiel venceu o encontro por 3-0 e conquistou mais três pontos. A equipa segue em frente na prova rainha de Portugal e na próxima eliminatória, que se joga da 26 de novembro, vai defrontar o Vitória FC, de Setúbal.

Aplauso iMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º João Silva	47
2º Miguel Maga	47
3º Pedro Silva	46
4º João Miguel	45
5º André Silva	45

M.M.

Melhor Marcador

1º Robinho	2
2º André Silva	2
3º Jota Silva	1
4º Gabriel Barbosa	1
5º	

Fair Play

Melhor Comportamento

1º Pedro Silva	0
2º João Miguel	0
3º João Silva	0
4º Diogo Batista	0
5º Leandro	0

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

Hóquei Clube de Penafiel derrotou Fão por 4-5



Direitos Reservados

O Hóquei Clube de Penafiel deslocou-se este domingo até Fão para defrontar a formação local vencendo 4-5, em jogo relativo à 6.ª jornada, do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão de Hóquei.

Ao intervalo, a equipa penafidense vencia por 2-3, numa grande reviravolta do resultado, depois de ter estado a perder por 2-0. Depois do empate, o golo da vantagem chegou por João Abreu já quando não havia mais tempo para se jogar.

A segunda metade do encontro foi novamente emocionante e imprópria para cardíacos com o golo que estabeleceu o resultado apenas a surgir a nove segundos do final do encontro na marcação de um livre direto por João Cabral.

Os golos penafidense foram apontados por Alexandre Gonçalves e o bis de João Abreu e José Cabral.

Na classificação geral o Hóquei Clube de Penafiel segue na 3.ª posição com 11 pontos em cinco jogos em igualdade pontual com o OC Barcelos B e HC Marco, mas este já com 6 jogos disputados. No 1.º lugar encontra-se a AD "Os Limianos" com 14 pontos em seis jogos. No 2.º posto segue o CRPF Lavra com 13 pontos conquistados em cinco jogos.

Termas de São Vicente continua boa forma, Rio de Moinhos perde de novo

O FC Termas de São Vicente continuou os bons resultados, isolando-se no segundo lugar com uma vitória por 1-3 no terreno do FC Lagares, enquanto o Rio de Moinhos somou o seu oitavo jogo seguido sem ganhar, depois de uma derrota tardia com o Gens SC por 2-3.



Direitos Reservados

No caso do Termas, a equipa adiantou-se no marcador aos 27 minutos, com um golo de Zé Carlos, que apenas quatro minutos depois assistiu Luís Filipe para o 0-2. João Paulo ainda reduziu a desvantagem para o FC Lagares antes do intervalo, mas aos 71 minutos o substituto Rhuan fechou o resultado no 1-3 a favor da equipa penafidense, marcando o seu 3º golo da época no processo.

O FC Termas de São Vicente encontra-se assim na 2ª posição, com 19 pontos - mais três pontos de vantagem do 3º classificado, o Gens SC e a cinco pontos do 1º classificado, o Aparecida.

Por sua vez, o Rio de Moinhos recebeu o Gens SC e chegou ao intervalo a perder 1-2, mas um golo de Chiquinho aos 66 minutos parecia garantir pelo menos o empate para a equipa penafidense. No entanto, Ivan Logbo fez o seu segundo golo da partida aos 89 minutos, segurando o resultado num 2-3 para a equipa

forasteira.

O SC Rio de Moinhos encontra-se na penúltima posição do campeonato, com apenas quatro pontos em oito jogos.

No Campeonato AF Porto 1ª Divisão Série 3, o FC Boelhe venceu 3-2 contra o Livração. Nuno Júnior abriu o marcador aos 20 minutos para a equipa caseira, enquanto João Silva empatou aos 32 para o Livração. Tiago Bezaina e Bruno Moreira trocaram autogolos aos 53 e 58 minutos respetivamente, antes do substituto Marrão fechar o resultado para a equipa caseira aos 75 minutos.

O FC Boelhe encontra-se assim na 6ª posição, com nove pontos em sete partidas disputadas, tendo vencido os últimos dois encontros.

Na série 4 do mesmo campeonato, o GRD Rans, apesar do bis de Luís Sousa, não foi além de um 2-4 contra o FC Parada. Por sua vez, o CCR São Vicente de Irivo

venceu, por 3-0, o FC Nespereira, numa partida que dominaram completamente contra o penúltimo classificado da série.

Por fim, no Campeonato AF Porto 2ª Divisão Série 4, o GD-CSS Castelões manteve a sua liderança no campeonato com uma vitória por 2-0 frente ao Rio Mau FC. O Paço de Sousa não foi além de um empate a duas bolas contra o FC Cristelo, enquanto o AC Croca não passou de um empate a zeros contra o 11º classificado, o Ancede.

Já o Cabeça Santa perdeu por 2-1 contra o FC Termas de São Vicente B. No entanto, não teve um fim-de-semana tão mau como o ADCR Eja, que sofreu a sua pior derrota do campeonato até agora - um 6-0 frente ao Paços de Gaio. A equipa natural da freguesia de Eja vai agora com seis derrotas seguidas no campeonato, ocupando a última posição com zero pontos.

Atletismo do FC Penafiel conquista terceiro lugar em Celorico de Basto

A Secção de atletismo do Futebol Clube de Penafiel marcou presença na 3.ª Corrida do Ambiente - Resinorte Codessoso, que decorreu em Celorico de Basto.

da presente época, foi 3.º classificado em Juvenis. Em 3.º lugar ficou ainda José Vieira no escalão Veteranos masculinos M55.

Já em Veteranos masculinos M40, Mark Macedo foi 3.º classificado e Raul Ferreira ficou em 4.º lugar. Quarto lugar foi também alcançado por Vítor Silva no escalão Veteranos masculinos M50. Em Veteranos masculinos M35, Jorge Santos ficou em 7.º lugar.

Finda a competição, individualmente, o mais alto lugar do pódio foi alcançado por Júlia Conceição, que foi 1.ª classificada em Veteranos Femininos.

Em Iniciados, Gaspar Ferreira alcançou o 2.º lugar e Rui Brochado, uma nova aquisição

Por equipas, os penafidenses alcançaram o 3.º lugar.

Dupla penafidense com grande desempenho no Rali do Vidreiro



A dupla penafidense Alfredo Lopes e Miguel Leal, marcaram presença na edição 2023 do Rali Vidreiro, prova onde se sagaram campeões na categoria X 1.8. Na classe X 1, a dupla ficou na 2.ª posição, e alcançou o 13.º lugar na classificação geral.

seguinte. O carro esteve bem, sempre a responder às exigências, sempre a melhorar os meus tempos em todos os troços, diverti-me bastante, mas penso que tenho em conta as limitações do carro, o 13.º lugar alcançado em termos de classificação geral, foi muito bom, penso que não conseguiria subir mais, pois basta ver a lista dos pilotos que ficaram á minha frente, e ver as máquinas que são, mas foi um resultado impecável para encerrarmos esta época", referiu o piloto, recordando que na jornada anterior, no Rali da Água, foi obrigado a desistir, mas garantindo que já está a pensar a próxima época.

No final da prova, depois de retirar o Fiat Uno do parque fechado e preparado para carregar o mesmo, Alfredo Lopes garantiu que "desta vez correu tudo bem". "O carro esteve perfeito, foi quase diria sempre a andar, foi reabastecer, fazer as habituais verificações, e toca a ir para o troço

Rio Mau recebe Santo Estevão na II fase da Taça de Portugal

Decorreu o sorteio da II fase da Eliminatória da Taça de Portugal de Futsal.

Nesta fase participam 62 clubes. Constituído por os 23 insentos da primeira eliminatória, os 23 vencedores da

primeira eliminatória e os 16 clubes da segunda divisão. Esta ronda da competição realiza-se a 12 de novembro.

O Estrelas Rio Mau vai receber o Santo Estevão, clube da II Divisão, no dia 11 de novembro.

União de Paredes defronta Amarante e FC Penafiel visita Setúbal na Taça de Portugal

O União de Paredes e o FC Penafiel já sabem os adversários que vão defrontar para os 16 avos da Taça de Portugal.

A equipa natural de Paredes vai defrontar o Amarante FC. A equipa de Amarante ainda não perdeu nenhum jogo esta época, encontrando-se na primeira posição do Campeonato de Portugal Série B, com 16 pontos em seis jogos.

Para chegar a esta fase na competição, eliminou a Académica de Coimbra, histórico do futebol português – que se encontra um escalão acima, por 1-0, com um golo solitário de Tokinho aos 88 minutos.

O USC Paredes, por sua vez, eliminou o Moreirense – clube da primeira divisão – por 2-1, com



Direitos Reservados

um golo tardio do avançado nigeriano Onyeka Osemene, logo depois de entrar, a garantir a passagem da equipa paredense para a próxima fase da Taça de Portugal num dos maiores atos de “tombagigantes” da edição atual.

Por sua vez, o FC Penafiel vai defrontar outro histórico do futebol português – o Vitória Futebol Clube. Os sadinos também começaram bem o campeonato, segurando a 2ª posição do Campeonato de Portugal Série D, com

15 pontos em seis jogos.

A equipa de Setúbal eliminou o Leixões – que atualmente milita na Liga 2, ou seja, dois escalões acima – na ronda da Taça anterior, vencendo por 3-4 nas grandes penalidades depois de um empate a uma bola no final do tempo regulamentar e prolongamento.

Ainda não se sabe a data certa para a partida, mas vai ser realizada na última semana de novembro.

Freamunde e Penafiel seguem, Paredes e Rio Mau caem na Taça

Direitos Reservados



Decorreu no passado domingo, dia 29 de outubro, a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal Feminina 2023/24. Da região estavam em competição o SC Freamunde, O AD Paredes e o Rio Mau FC.

O SC Freamunde recebeu e venceu o Esposende por 3-0. A equipa da casa realizou o seu segundo jogo na competição depois de derrotar o FC Tadim por 6-1, na 1.ª pré-eliminatória.

O primeiro golo do jogo foi marcado por Mariana Pinto aos 45 minutos. O Freamunde aumentou a vantagem no marcador aos 63 minutos através de Bárbara Teixeira. Três minutos depois, novamente, Mariana Pinto fez o terceiro para a equipa freamundense que passa para a 2.ª Eliminatória.

Já o Rio Mau saiu derrotado na visita a casa do AD Várzea, por 4-1. Quer a equipa de Felgueiras quer a equipa de

Penafiel realizaram o seu primeiro jogo na competição. O primeiro golo do jogo foi marcado por Andreia Pinheiro aos 16 minutos. Ana Sousa fez o segundo golo do AD Várzea FC, no vigésimo quinto minuto de jogo. Quando o relógio assinalava o minuto 64, Carla Pacheco ampliou a vantagem da equipa de Felgueiras. Já muito perto do final do jogo, a equipa de aumentou a vantagem com um tento de Ângela Ramos na marcação de um castigo máximo. Já em tempo de compensação, Joana Araújo fechou as contas da partida.

Ainda na 1.ª eliminatória o AD Paredes recebeu o SC Rio Tinto e saiu goleado por sete bolas a zero.

O FC Penafiel, que jogou na 1.ª pré-eliminatória da Taça e venceu o Castelo da Maia, por 1-5, ficou isento no sorteio da 1.ª eliminatória e avançou diretamente para a 2.ª eliminatória.

AD Lousada na final da Taça de Hóquei

Direitos Reservados



A Associação Desportiva de Lousada garantiu um lugar na final da Taça de Portugal de Hóquei em Campo ao bater o Casa Pia por 8-4.

Naquele que foi um grande jogo de hóquei a formação

lousadense acabou por levar a melhor e garantiu, desta forma, um lugar na grande final que vai ser disputada no Estádio Municipal de Hóquei de Lousada, no próximo dia 1 de junho, em horário ainda a definir, vai colocar frente a frente o GD Viso e a AD Lousada.

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias** com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



Acronis

255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.





Personalidades da nossa terra



Adão Brandão

Adão António Brandão nasceu em Penafiel, no dia 22 de agosto de 1896, e foi um avançado português que atuou no clube brasileiro Vasco da Gama, onde é considerado o maior atleta da história do clube.

No ano de 1910, durante um jogo no Colégio São Carlos, no Porto, foi chamado para o Futebol Clube do Porto, onde jogou nas camadas jovens, como titular, até 1911.

Em outubro de 1912, finalizados os estudos preparatórios, Adão decidiu embarcar para o Brasil, onde foi recebido por familiares, proprietários de uma fábrica de calçado, a Fábrica Brandão, onde viria a trabalhar.

Pouco depois de chegar ao Rio de Janeiro, os seus colegas apresentaram-lhe o clube onde viria a consagrar-se o maior atleta de todos os tempos, o Vasco.

Adão Brandão defendeu o clube em sete modalidades. Ajudou a criar a secção de futebol, fez o primeiro golo da história do clube, no dia 3 de maio de 1916, num jogo contra o Paladino Foot-Ball Club, onde perdeu por 10-1.

Mesmo com o insucesso, o Vasco foi crescendo ano após ano. Em 1920, recebe o primeiro título, campeão carioca de segundos quadros.

Nos tempos do amadorismo, Adão marcou época no clube como um atleta polivalente, que se destacava tanto no futebol quanto em outros desportos, como atletismo, remo, natação e polo aquático.

O jogo de despedida pelo Vasco, foi em um Amistoso Internacional no dia 2 de dezembro de 1923 contra a equipe do Universal Football Club do Uruguai no Estádio das Laranjeiras (Rio de Janeiro).

Adão faleceu a 2 de julho de 1978, com 81 anos.

Teste Cultural

1 - Em anatomia, que parte do corpo humano é o "mento":

- a) Testa
- b) Queixo
- c) Joelho

2 - Marimé é um conceito central da cultura tradicional de que povo:

- a) Cigano
- b) Aborígene
- c) Guarani

3 - Qual destes tipos de música não é originário da região das Caraíbas:

- a) Reggae
- b) Salsa
- c) Flamenco

4 - Qual destas raças de cavalos é conhecida por sua pelagem às manchas:

- a) Appaloosa
- b) Palomino
- c) Garrano

5 - Estalão é a descrição das características morfológicas e raciais de que animal:

- a) Camelo
- b) Gato
- c) Cão

6 - Qual das seguintes palavras significa o contrário de "declive":

- a) Aclive
- b) Arreto
- c) Disciforme

7 - Que deformação física do corpo tem o nome de "Hallux Valgus" mas é mais conhecida por:

- a) Cegueira
- b) Joanete
- c) Corcunda

8 - Qual é o nome de um ângulo maior do que 180 graus e menor do que 360 graus:

- a) Obtuso
- b) Raso
- c) Côncavo

Anedotas

Estão três malucos num manicómio. De repente, um deles começa a imitar o som de uma mota:

- Baaaahhhh baa ba ba baa...

Um dos outros malucos começa a ficar notoriamente incomodado e o terceiro pergunta-lhe:

- O barulho incomoda-te, não é?

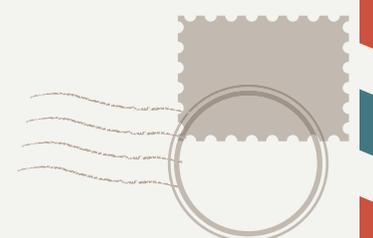
Responde o segundo...

- Nem é tanto o barulho, é mais o fumo

Soluções

1-b; 2-a; 3-c; 4-a; 5-c; 6-a; 7-b; 8-c.

Postais da região



A Casa da Praça, situada em Frazão, Paços de Ferreira, foi construída no século XVIII, e é considerada uma das mais belas casas solarengas do concelho. Nela esteve instalada a 4ª Companhia dos Voluntários do Batalhão Nacional (D. Maria II), e anteriormente um núcleo da Companhia de Ordenanças, que tinha por comando um Oficial Superior da Casa.



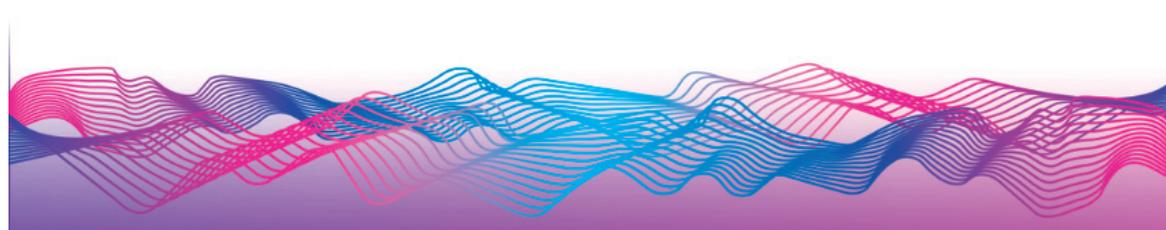
Bombeiros de Paço de Sousa em destaque no “Bombeiro de Ferro”

Os Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa estiveram presentes na 10.ª edição do “Bombeiro de Ferro”, que decorreu nos dias 14 e 15 de outubro, na Maia.

Diana Ferreira alcançou o primeiro lugar na classe e um segundo na Geral. Pedro Santos conseguiu o segundo lugar na classe e 33.º na geral enquanto António

Oliveira foi 13.º na classe e 34.º à geral. Os Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa conseguiram o 23.º lugar em 32 equipas.

Organizada pela Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto, com a colaboração da Câmara Municipal da Maia, e que tem como objetivo proporcionar aos bombeiros e à população momentos de partilha e conhecimento de um conjunto variado de técnicas utilizadas pelos bombeiros.



Empresas da região distinguidas com Estatuto Inovadora'23

Dezoito empresas da região foram distinguidas com o estatuto Inovadora'23, atribuído pela COTEC Portugal, associação empresarial para a inovação.

Da região Felgueiras foi o concelho com mais empresas reconhecidas, sete, seguindo-se Paços de Ferreira com cinco, Paredes com quatro e Penafiel com duas.

Na 3.ª edição foram distinguidas 792 empresas nacionais, um crescimento de 21% em relação a 2022. Com os resultados desta 3ª edição já foram reconhecidas mais de 1000 empresas.

Do concelho de Penafiel foram distinguidas as empresas, J.Caetano e José Fernando Silva Freire.

Nesta 3.ª edição do Estatuto Inovadora COTEC, a associação registou um recorde no número de candidaturas. Das 1184 as empresas candidatas a este estatuto, foram consideradas elegíveis 1121 e atribuídos 792 estatutos (taxa de sucesso de 67% das candidaturas apresentadas).

O Estatuto INOVADORA COTEC reconhece o desempenho das empresas que se distinguem pelo seu investimento em inovação, robustez financeira e prestação económica. O Estatuto INOVADORA é uma marca

que reforça a reputação e prestígio das empresas e permite aceder a condições de financiamento mais favoráveis junto do sector financeiro.

Este estatuto tem como objetivos: distinguir empresas nacionais com um elevado desempenho de Inovação; a promoção do reconhecimento público de Empresas que, pelo seu desempenho de Inovação, constituam exemplos de criação de valor para o País; a criação de uma Rede de Parceiros que valorizem esta distinção, potenciando benefícios para as Empresas Inovadoras; garantir melhores condições de financiamento para as Empresas Inovadoras.

PITBÚ
ROTE VALE
PÚDU
PINXIN (SEGUNDA MÃO)
E OUTRAS MARCAS.

FALAR COM ALZIRA (71) 9876

JÁ VEM TUDO VACINADO

CONTRA:

PURGA, CARRAFATO, FRIÊRA
PIXILENGA.

click

Novas raças caninas

Pub



JUNTE-SE A NÓS

E BENEFICIE DE APOIOS AO SEU NEGÓCIO

Apoio
Empresarial

Formação
Profissional

Centro
Qualifica

Saiba mais em: www.aepenafiel.pt / 255 718 020 (*4)



**ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
DE PENAFIEL**